06 de janeiro de 2014

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Dezembro de 2013

Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico recuperam

O indicador de confiança dos Consumidores manteve o perfil ascendente iniciado em janeiro de 2013, apresentando o valor mais elevado desde outubro de 2010.

O indicador de clima económico recuperou continuamente entre janeiro e dezembro de 2013, após atingir o mínimo da série em dezembro de 2012. Nos últimos seis meses observaram-se aumentos dos indicadores de confiança em todos os setores, Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores[1] em dezembro deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, mais expressivo no caso das expectativas sobre a evolução do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou, prolongando o perfil ascendente iniciado em dezembro de 2012, devido ao contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção, mais significativo no primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou ligeiramente em dezembro, mantendo o movimento crescente observado desde agosto de 2012, refletindo o contributo positivo das perspetivas de emprego, uma vez que as opiniões sobre a carteira de encomendas contribuíram negativamente. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador agravou-se no mês de referência. O indicador de confiança do Comércio prolongou a acentuada trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2012, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, uma vez que as apreciações sobre o nível de existências contribuíram em sentido contrário. O indicador de confiança dos Serviços reforçou o perfil crescente iniciado em dezembro de 2012, devido à recuperação de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas relativas à evolução da procura, mais expressiva no primeiro caso.

Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -

[1] Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

150 anos CENSOS EM PORTUGAL 1864-2014

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Consumidores manteve o perfil ascendente iniciado em janeiro de 2013, registando o valor mais elevado desde outubro de 2010. Em dezembro, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, destacando-se as expectativas sobre a evolução do desemprego.

Situação económica do país

Os sre das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país aumentaram em dezembro, prolongando os respetivos movimentos positivos observados desde o início de 2013.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou ligeiramente nos últimos dois meses, mantendo o perfil ascendente registado desde junho. No mesmo sentido, o saldo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou de forma ténue em dezembro, retomando a trajetória ascendente observada desde o início de 2013.

Poupança

As apreciações sobre a evolução da poupança recuperaram em dezembro, retomando o ténue movimento ascendente observado desde janeiro de 2013. De forma similar, o sre das expectativas de evolução da poupança aumentou ligeiramente no mês de referência, após estabilizar no mês anterior.

Compra de bens duradouros

O saldo das opiniões sobre a compra de bens duradouros aumentou em dezembro, prolongando o perfil positivo observado desde o início de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde novembro de 2009. As expectativas relativas à compra destes bens também recuperaram no mês de referência, contrariando o agravamento registado em novembro.

Desemprego

O saldo das expectativas relativas à evolução do desemprego apresentou uma diminuição significativa em dezembro, mantendo o acentuado perfil descendente iniciado em janeiro de 2013 e registando o valor mais baixo desde fevereiro de 2007.

Preços

O sre das opiniões sobre a evolução dos preços prolongou o movimento descendente registado desde maio de 2012. Pelo contrário, o saldo das expectativas de evolução dos preços aumentou ligeiramente em dezembro, suspendendo a trajetória decrescente observada nos dois anos anteriores.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

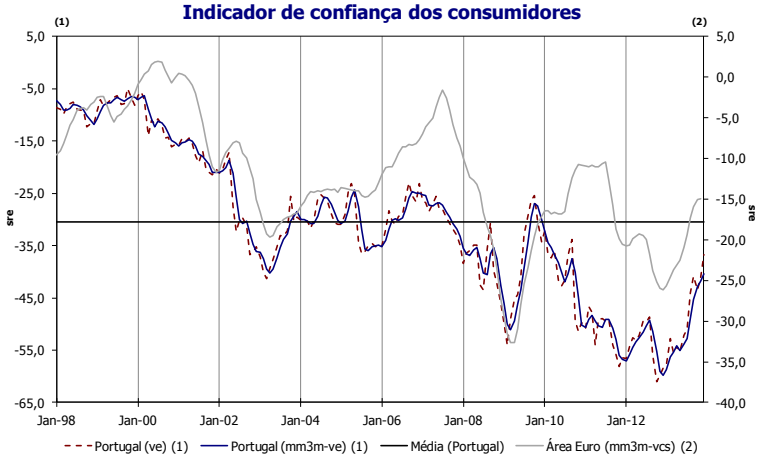


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

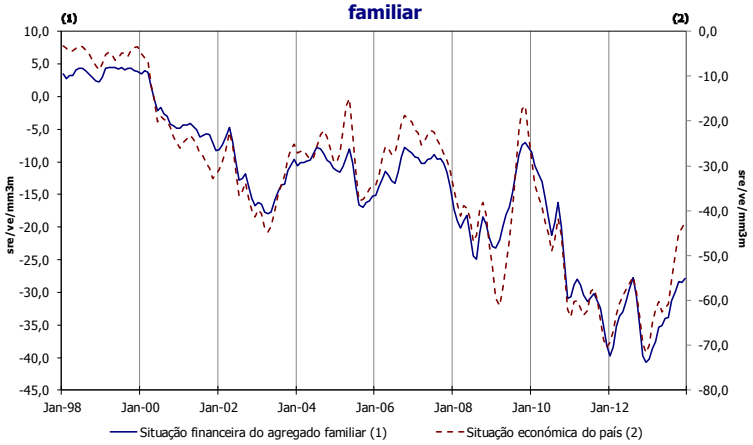


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

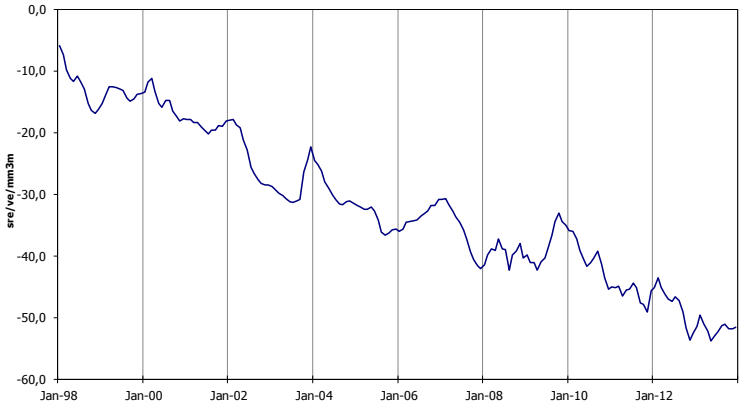


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

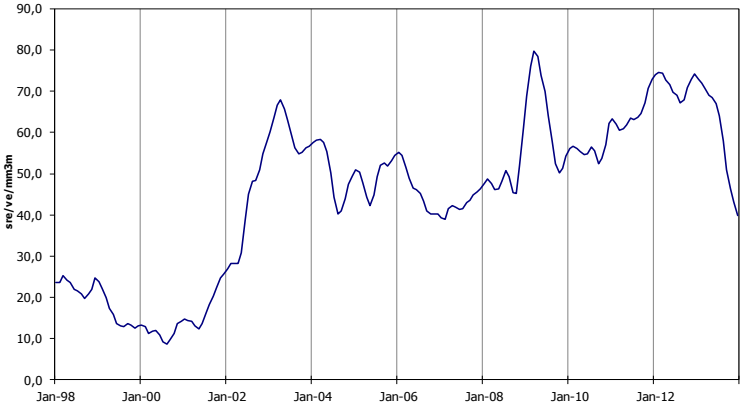


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

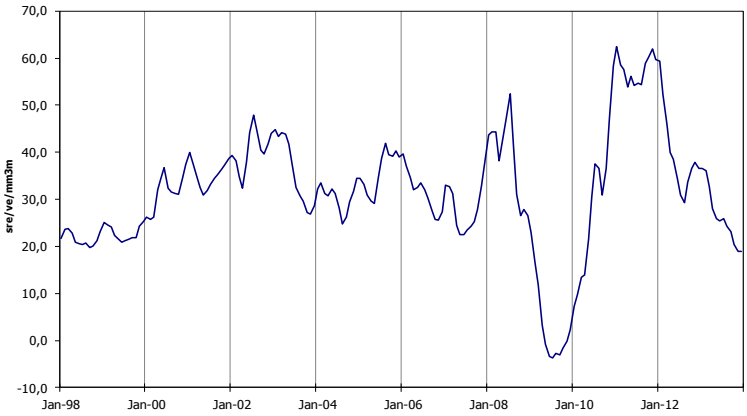
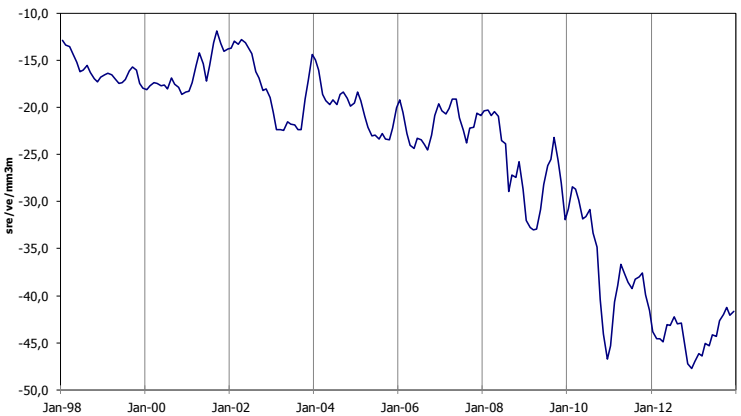


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou no mês de referência, prolongando o perfil positivo iniciado no final de 2012. Em dezembro, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados e perspetivas de produção, mais intenso no primeiro caso.

Produção

As opiniões sobre a produção recuperaram expressivamente no mês de referência, contrariando o agravamento dos três meses anteriores. O sre das perspetivas de produção aumentou em dezembro, prolongando a trajetória crescente iniciada no final de 2012.

Procura

O saldo das apreciações sobre a procura global tem vindo a aumentar desde o final de 2012, contrariando a tendência negativa registada desde dezembro de 2010. As opiniões relativas à procura interna, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado interno, recuperaram em dezembro, prolongando o perfil ascendente observado desde fevereiro. O sre das opiniões relativas à procura externa, expressas pelos empresários com produção destinada ao mercado externo, aumentou continuamente desde dezembro de 2012, invertendo o movimento decrescente iniciado em agosto de 2011.

Stocks

O sre das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados diminuiu ligeiramente em dezembro, mantendo a trajetória descendente observada desde julho.

Emprego

As expectativas de emprego agravaram-se de forma ténue no mês de referência, interrompendo a significativa recuperação verificada desde janeiro de 2013.

Preços

O sre das perspetivas de preços de venda diminuiu nos últimos dois meses, de forma mais expressiva em dezembro, suspendendo o movimento ascendente iniciado em julho.

Agrupamentos

Em dezembro, o indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos, sobretudo no de Bens de Investimento. Os saldos das opiniões sobre a procura interna e externa aumentaram nos agrupamentos de Bens de Consumo e nos de Bens Intermédios, registando-se uma ténue redução no de Bens de Investimento. As opiniões sobre a produção atual, as perspetivas de produção e as apreciações sobre a procura global recuperaram em todos os agrupamentos. Em dezembro, as expectativas de emprego agravaram-se apenas no agrupamento de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

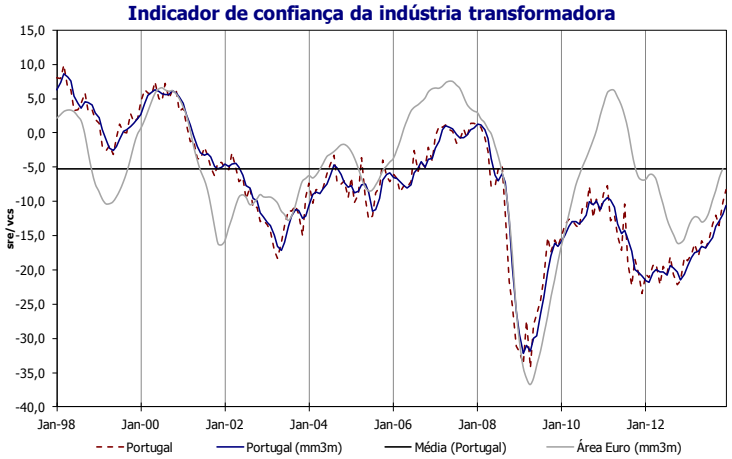


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os *stocks* de produtos acabados

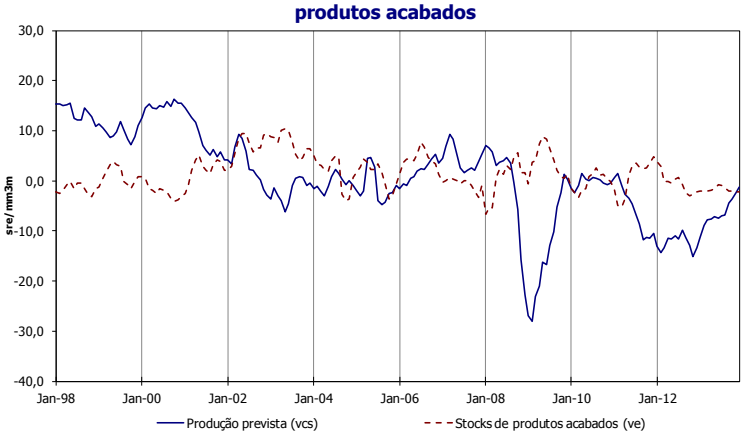


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

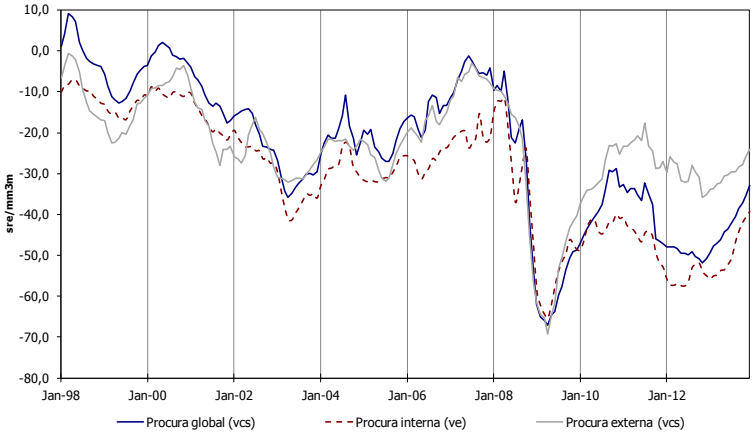


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

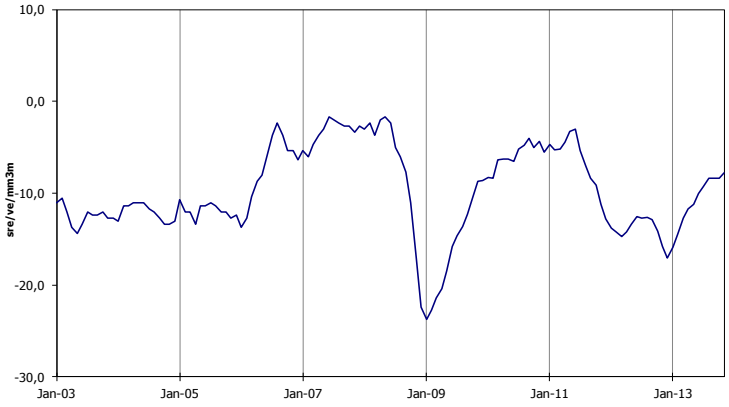


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

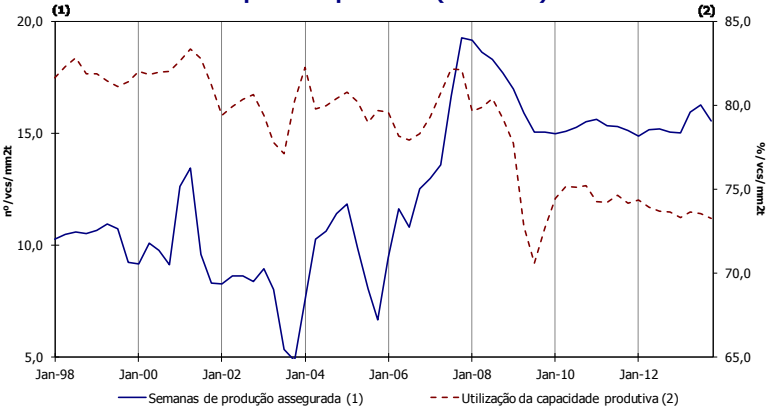
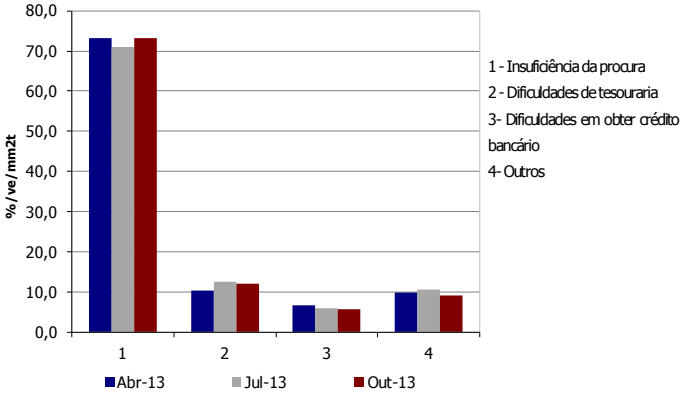


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou de forma ténue em dezembro, mantendo a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012, após atingir o mínimo da série no mês anterior. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo das perspetivas de emprego, uma vez que as opiniões sobre a carteira de encomendas contribuíram negativamente. No entanto, sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em dezembro, devido ao contributo negativo das duas componentes.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram expressivamente em dezembro, mantendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu ligeiramente no mês de referência, suspendendo o perfil positivo observado após registar o valor mais baixo da série em dezembro de 2012.

Emprego

As perspetivas de emprego recuperaram entre agosto e dezembro, embora de forma ténue no último mês, mantendo a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012.

Preços

O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa tem vindo a aumentar desde fevereiro, de forma ligeira em novembro e dezembro, depois de ter atingido o mínimo da série em janeiro.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu no mês de referência, retomando o perfil descendente observado desde o final de 2012. É de notar que a insuficiência da procura continuou a ser o obstáculo mais referido, verificando-se em dezembro uma ligeira redução da percentagem de empresas que o indica como obstáculo mais importante.

Divisões

Em dezembro, o indicador de confiança recuperou de forma ténue em todas as divisões "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção".

No mês de referência, na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" observou-se um aumento em todas as variáveis e na divisão de "Atividades Especializadas de Construção" um acréscimo num maior número de variáveis, destacando-se em ambos os casos as perspetivas de evolução dos preços. A divisão de "Engenharia Civil" apresentou o mesmo número de variáveis com evolução negativa e positiva, salientando-se a forte recuperação das apreciações sobre a atividade da empresa e das perspetivas de emprego.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

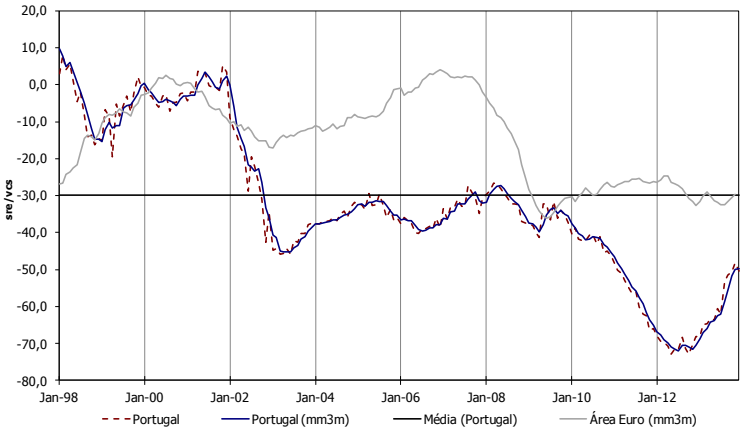


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego

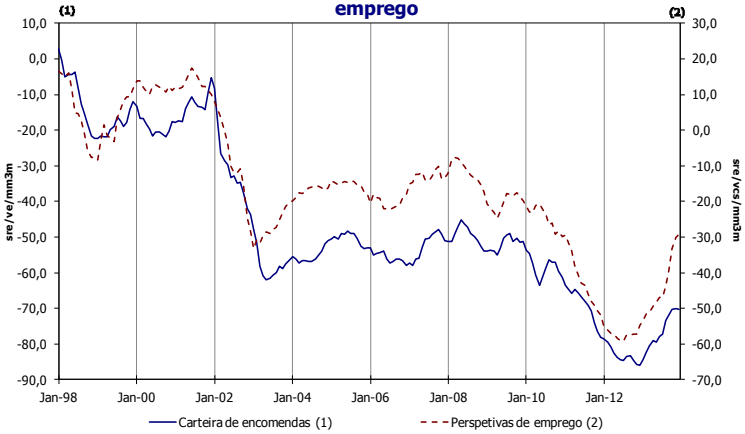


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

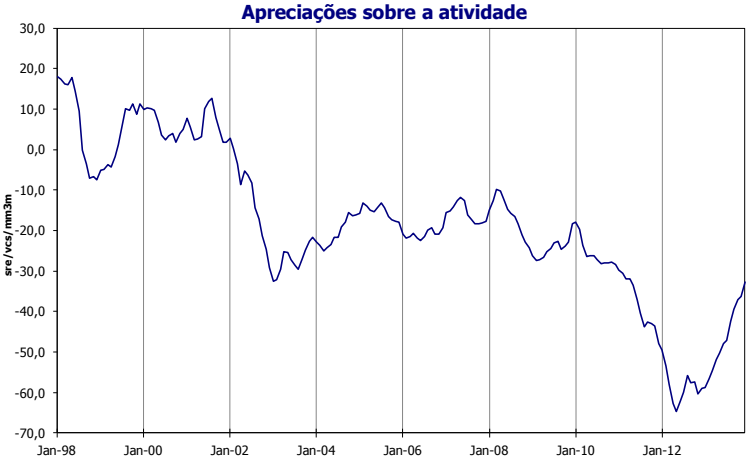


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

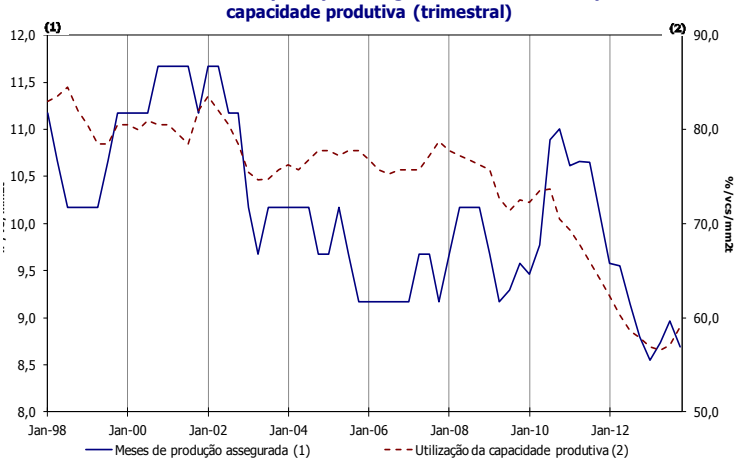
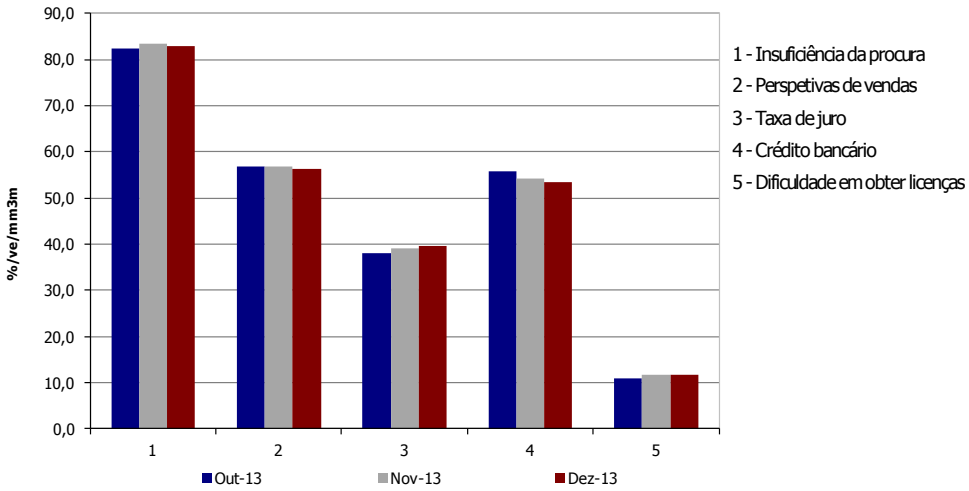


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança do Comércio aumentou expressivamente em dezembro, prolongando o perfil ascendente iniciado em fevereiro de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2010. A evolução observada no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, mais acentuado no segundo caso, uma vez que as apreciações sobre o nível de existências contribuíram negativamente.

Atividade da empresa

As perspetivas de atividade recuperaram significativamente nos últimos dois meses, intensificando o movimento crescente iniciado em novembro de 2012, após terem apresentado o mínimo da série no mês anterior.

Volume de vendas

O sre das opiniões sobre o volume de vendas voltou a aumentar expressivamente em dezembro, mantendo o forte perfil crescente observado desde novembro de 2012.

Encomendas a fornecedores

As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram de forma acentuada, intensificando a trajetória positiva observada após registarem o valor mais baixo da série em outubro de 2012.

Nível de existências

O saldo das apreciações sobre o nível de existências aumentou ligeiramente em novembro e de dezembro, depois de diminuir de forma ténue nos dois meses anteriores, embora não se afastando significativamente do mínimo da série registado em abril. Note-se que, sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo estabilizou no último mês.

Emprego

As perspetivas de emprego recuperaram em dezembro, retomando a trajetória ascendente iniciada um ano antes.

Preços

O sre das apreciações sobre os preços de venda aumentou nos últimos cinco meses, embora de forma menos expressiva em novembro e dezembro, após ter atingido o valor mais baixo da série em julho. Por sua vez, o saldo das expectativas de evolução dos preços de venda estabilizou em dezembro, suspendendo o perfil decrescente registado nos três meses anteriores.

Subsetores

Os indicadores de confiança do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso recuperaram em dezembro, de forma mais significativa no primeiro caso, prolongando os movimentos ascendentes iniciados em novembro e fevereiro de 2012, respetivamente.

Em dezembro, registou-se um aumento dos sre em todas as variáveis no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso, com exceção das opiniões sobre o volume de vendas no segundo caso. No Comércio a Retalho destacou-se a acentuada recuperação das apreciações sobre o volume de vendas e no Comércio por Grosso o forte aumento do saldo das perspetivas de encomendas a fornecedores.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

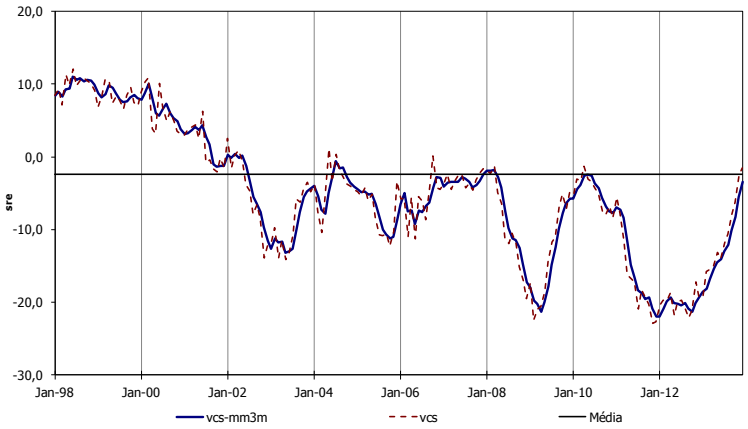


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

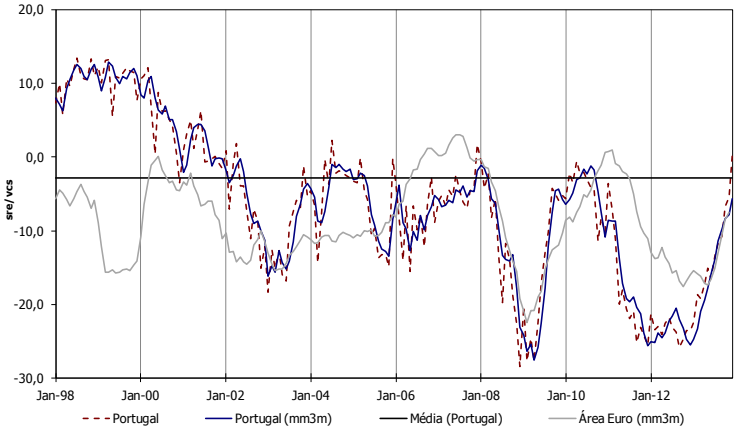


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

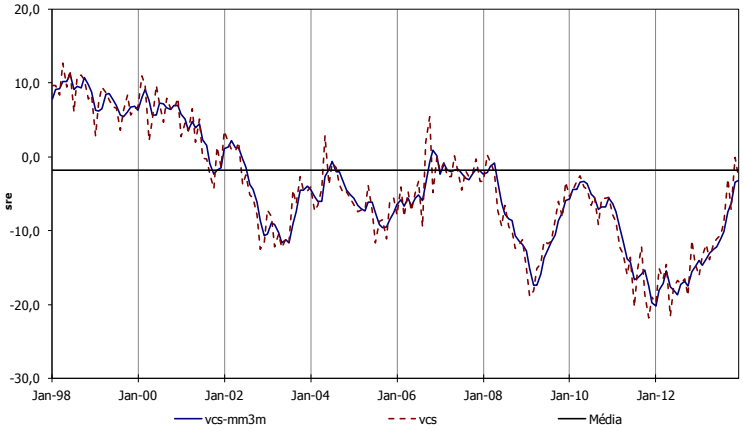


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspetivas de atividade

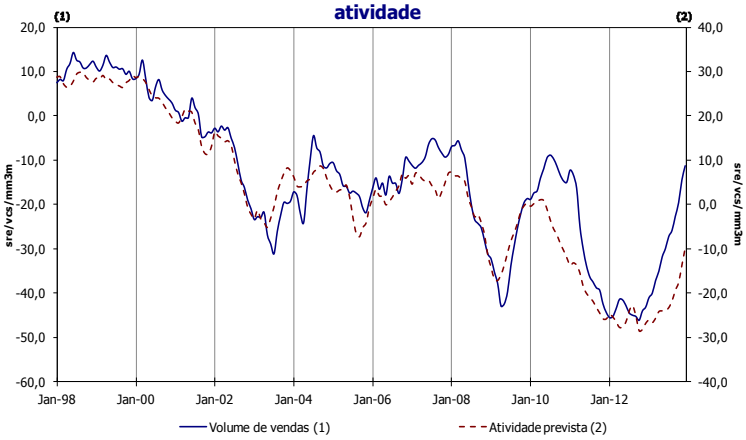


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

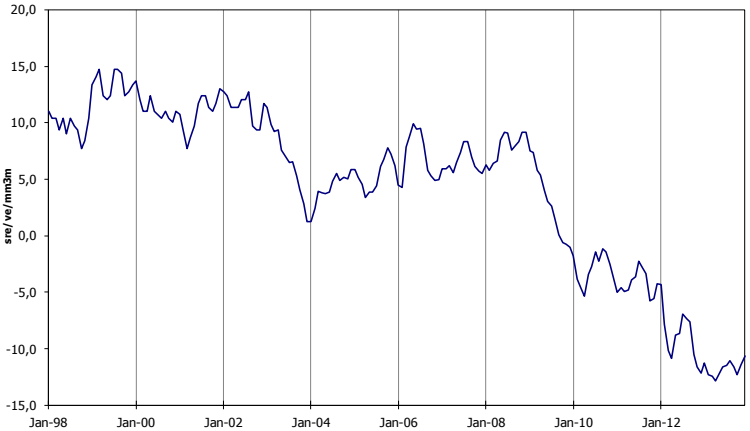
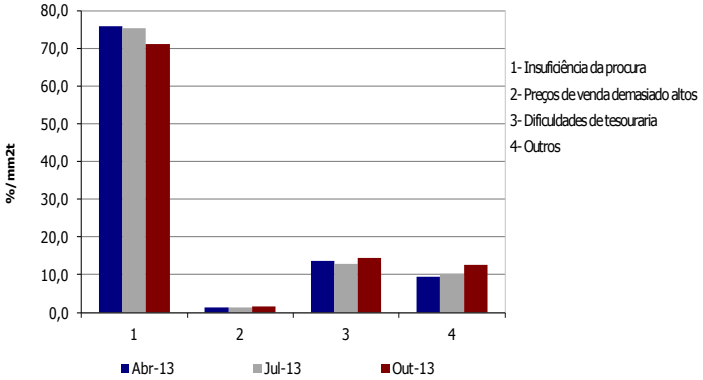


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos Serviços prolongou o perfil positivo observado desde o final de 2012, atingindo o máximo desde fevereiro de 2011. O comportamento do indicador no mês em análise resultou do contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura, mais intenso no primeiro caso.

Atividade da empresa

O sre das apreciações sobre a atividade da empresa tem vindo a aumentar desde janeiro de 2013, após registar o valor mais baixo da série em dezembro de 2012, atingindo o máximo desde janeiro de 2009.

Volume de vendas

As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram significativamente desde janeiro de 2013, particularmente em dezembro, invertendo o perfil decrescente iniciado em abril de 2010.

Carteira de encomendas

O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou, prolongando o movimento ascendente observado após atingir o mínimo da série em novembro de 2012. O sre das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas retomou o acentuado perfil positivo iniciado em dezembro de 2012, após ter fixado o mínimo da série no mês precedente.

Emprego

O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou expressivamente entre setembro e dezembro, retomando a trajetória crescente iniciada em agosto de 2012. As expectativas sobre a evolução do emprego voltaram a recuperar, prolongando o movimento ascendente iniciado em fevereiro.

Preços

O saldo das perspetivas de evolução dos preços manteve o perfil ascendente registado desde março, embora aumentando de forma ligeira nos últimos dois meses.

Secções

Em dezembro, o indicador de confiança aumentou em seis das oito secções dos Serviços, verificando-se os acréscimos mais significativos nas secções de "Transportes e armazenagem" e de "Outras atividades de serviços", enquanto a secção de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" apresentou o decréscimo mais acentuado.

No mês de referência, cinco das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos dos respetivos saldos, evidenciando-se a secção de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio", por apresentar acréscimos em todas as variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de janeiro de 2014.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

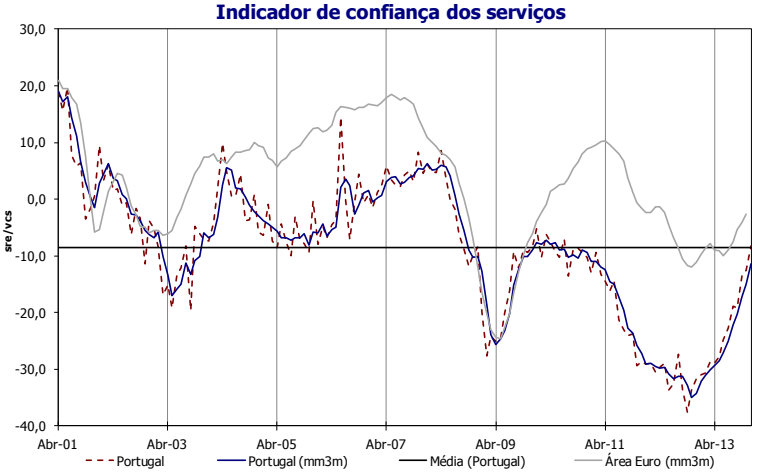


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

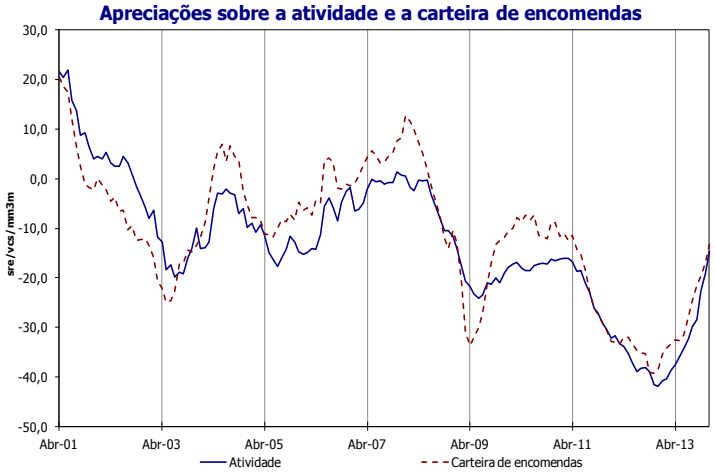


Gráfico 27

Perspetivas de procura

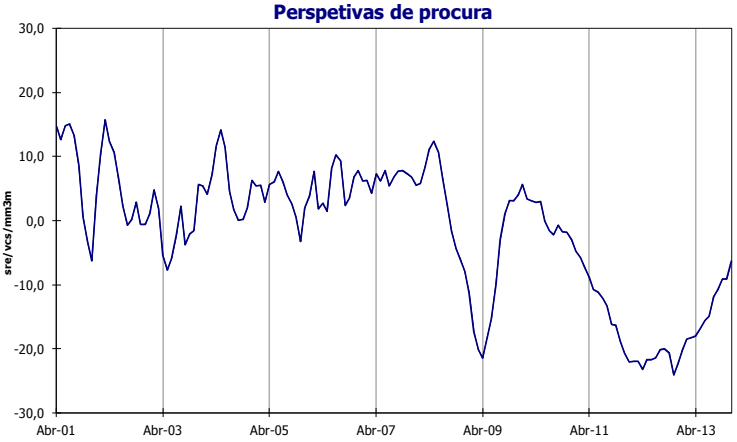


Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego

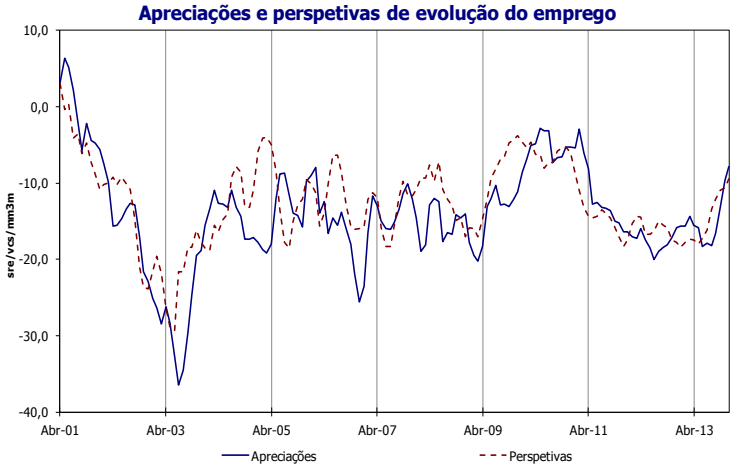
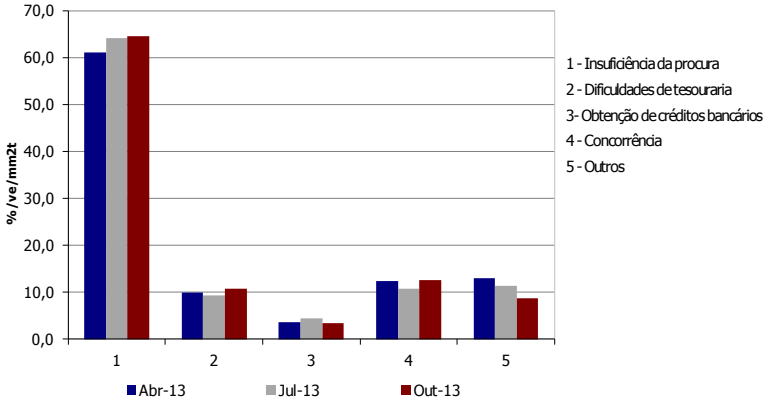


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

		Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012	2013											
					Valor	Data	Valor	Data	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	**Indicador de confiança dos consumidores** (2+3-4+5)/4 (b)	**sre**	**Set-97**	**-30,5**	**-59,8**	**Dez-12**	**-5,5**	**Nov-97**	**-59,8**	**-58,7**	**-56,3**	**-55,3**	**-54,2**	**-55,0**	**-53,9**	**-52,7**	**-49,0**	**-45,3**	**-42,8**	**-41,8**	**-40,4**
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,4	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-40,8	-40,2	-38,7	-37,6	-35,4	-35,1	-34,0	-33,9	-31,3	-29,8	-28,3	-28,5	-27,9
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,7	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-71,6	-70,1	-65,1	-62,0	-60,3	-62,5	-61,7	-60,8	-55,4	-49,4	-44,9	-43,9	-42,5
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,7	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	74,1	72,9	72,0	70,7	69,0	68,6	67,0	64,0	58,0	50,9	46,4	43,1	39,8
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,2	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-52,6	-51,5	-49,6	-51,1	-52,1	-53,8	-52,9	-52,2	-51,3	-51,1	-51,8	-51,8	-51,5
6	**Indicador de confiança da indústria transformadora** (7+8-9)/3 (a)	**sre/vcs**	**Jan-87**	**-5,3**	**-32,2**	**Fev-09**	**15,8**	**Abr-87**	**-20,6**	**-19,5**	**-18,2**	**-17,6**	**-17,3**	**-16,6**	**-16,8**	**-16,1**	**-15,3**	**-13,7**	**-12,9**	**-11,9**	**-10,6**
7	Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,5	-67,1	Abr-09	9,4	Jun-87	-50,8	-49,2	-47,8	-46,9	-46,1	-44,3	-43,6	-42,2	-40,5	-38,6	-37,2	-35,4	-32,9
8	Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	6,0	-27,9	Fev-09	29,4	Mar-87	-13,3	-11,3	-8,9	-7,8	-7,6	-7,1	-7,5	-6,9	-6,8	-4,4	-3,6	-2,4	-1,2
9	*Stocks* atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-2,2	-2,1	-2,0	-2,1	-1,8	-1,5	-0,7	-0,9	-1,5	-2,0	-2,0	-2,2	-2,3
10	**Indicador de confiança da construção e obras públicas** (11+12)/2 (a)	**sre/vcs**	**Abr-97**	**-29,8**	**-72,0**	**Jul-12**	**16,1**	**Nov-97**	**-70,4**	**-68,9**	**-67,0**	**-65,9**	**-64,3**	**-63,8**	**-62,4**	**-62,1**	**-58,6**	**-55,6**	**-51,7**	**-50,0**	**-49,7**
11	Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-44,7	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-86,0	-84,3	-82,5	-80,6	-79,1	-79,4	-78,0	-77,1	-73,4	-72,0	-70,3	-70,0	-70,3
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,0	-59,3	Jul-12	23,7	Ago-97	-54,8	-53,4	-51,6	-51,2	-49,4	-48,2	-46,9	-47,0	-43,8	-39,3	-33,1	-30,1	-29,2
13	**Indicador de confiança do comércio** (16+19-22)/3 (a)	**sre/vcs**	**Jan-89**	**-2,4**	**-22,0**	**Jan-12**	**11,0**	**Jun-98**	**-19,2**	**-18,6**	**-18,1**	**-16,8**	**-15,4**	**-14,5**	**-14,1**	**-13,0**	**-12,2**	**-10,1**	**-8,3**	**-5,6**	**-3,5**
14	**-Comércio por grosso** (a)	sre/vcs	**Jan-89**	**-1,8**	**-20,2**	**Jan-12**	**11,3**	**Jun-98**	**-14,9**	**-14,0**	**-14,6**	**-13,8**	**-13,0**	**-12,5**	**-12,2**	**-11,1**	**-10,1**	**-7,4**	**-6,3**	**-3,4**	**-3,2**
15	**-Comércio a retalho** (a)	sre/vcs	**Jan-89**	**-2,9**	**-26,7**	**Abr-09**	**12,2**	**Jan-99**	**-24,0**	**-23,2**	**-21,6**	**-20,1**	**-18,4**	**-17,2**	**-16,3**	**-15,0**	**-13,9**	**-12,0**	**-9,7**	**-7,6**	**-4,0**
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-46,1	Out-12	14,3	Jun-98	-43,1	-41,0	-40,0	-37,1	-35,0	-31,8	-29,9	-27,2	-25,8	-22,6	-19,6	-14,4	-11,2
17	- Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,0	-42,9	Jan-12	13,9	Abr-89	-34,5	-31,2	-31,0	-29,2	-30,6	-29,0	-28,1	-23,8	-21,5	-17,0	-15,1	-11,1	-12,1
18	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,3	-54,3	Set-12	19,3	Abr-99	-52,2	-50,9	-48,6	-45,2	-41,0	-36,8	-33,4	-31,1	-29,4	-26,8	-22,8	-17,6	-10,7
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,3	-28,4	Out-12	31,4	Dez-89	-26,7	-26,0	-26,6	-25,6	-24,1	-23,9	-23,9	-23,2	-21,7	-19,3	-17,5	-13,6	-9,7
20	- Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,4	-24,2	Out-12	34,6	Dez-89	-22,3	-20,3	-23,0	-21,5	-19,4	-19,0	-19,7	-20,0	-19,1	-16,3	-15,6	-10,3	-8,0
21	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,9	-33,8	Nov-12	36,7	Set-94	-31,8	-31,8	-30,8	-30,7	-29,1	-28,7	-27,6	-26,5	-24,4	-21,4	-19,3	-16,9	-12,1
22	Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	7,8	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-12,1	-11,3	-12,3	-12,4	-12,9	-12,1	-11,6	-11,5	-11,1	-11,6	-12,3	-11,4	-10,6
23	- Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,6	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-12,2	-9,5	-10,1	-9,3	-10,9	-10,4	-11,1	-10,4	-10,2	-11,0	-11,8	-11,2	-10,5
24	- Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,2	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-12,1	-13,0	-14,5	-15,6	-14,9	-13,9	-12,1	-12,6	-12,0	-12,3	-12,9	-11,6	-10,8
25	**Indicador de confiança dos serviços** (26+27+28)/3 (a)	**sre/vcs**	**Abr-01**	**-8,5**	**-34,9**	**Nov-12**	**18,9**	**Abr-01**	**-34,3**	**-32,1**	**-31,0**	**-30,1**	**-29,4**	**-28,4**	**-27,1**	**-25,1**	**-22,1**	**-20,3**	**-17,2**	**-15,0**	**-11,4**
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-13,0	-41,9	Dez-12	22,0	Jun-01	-41,9	-40,8	-40,4	-38,6	-37,6	-35,8	-34,3	-32,4	-29,9	-28,5	-22,6	-19,1	-14,6
27	Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,7	-24,1	Nov-12	15,7	Mar-02	-22,4	-20,2	-18,5	-18,3	-18,1	-16,8	-15,6	-14,9	-11,9	-10,8	-9,1	-9,1	-6,4
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,8	-39,2	Nov-12	20,5	Abr-01	-38,6	-35,3	-34,2	-33,3	-32,5	-32,7	-31,5	-27,8	-24,6	-21,6	-19,7	-16,9	-13,2
29	**Indicador de clima económico******	**%/mm3m**	**Jan-89**	**1,5**	**-4,1**	**Dez-12**	**5,0**	**Abr-89**	**-4,1**	**-4,0**	**-3,9**	**-3,6**	**-3,3**	**-2,9**	**-2,7**	**-2,4**	**-1,9**	**-1,6**	**-1,3**	**-1,2**	**-1,0**

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

		Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2012	2013											
					Valor	Data	Valor	Data	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	**Indicador de confiança dos consumidores** (2+3-4+5)/4 (b)	**sre**	**Set-97**	**-30,7**	**-61,1**	**Out-12**	**-4,5**	**Out-97**	**-58,4**	**-57,8**	**-52,8**	**-55,5**	**-54,3**	**-55,2**	**-52,1**	**-50,9**	**-44,1**	**-40,9**	**-43,5**	**-41,0**	**-36,8**
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,6	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-39,5	-40,3	-36,4	-36,1	-33,6	-35,7	-32,6	-33,5	-27,9	-28,2	-29,0	-28,5	-26,4
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,9	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-70,5	-67,7	-57,0	-61,4	-62,5	-63,8	-58,8	-59,9	-47,7	-40,6	-46,5	-44,7	-36,4
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	44,8	8,2	Jul-00	85,6	Fev-09	74,2	72,6	69,2	70,4	67,5	67,9	65,6	58,6	50,0	44,1	45,0	40,3	34,3
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,4	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-49,7	-50,6	-48,6	-54,1	-53,7	-53,6	-51,6	-51,6	-50,8	-50,9	-53,7	-50,8	-50,1
6	**Indicador de confiança da indústria transformadora** (7+8-9)/3 (a)	**sre/vcs**	**Jan-87**	**-5,4**	**-34,3**	**Abr-09**	**16,5**	**Mar-87**	**-18,2**	**-18,7**	**-17,7**	**-16,2**	**-17,9**	**-15,7**	**-16,8**	**-15,7**	**-13,3**	**-12,0**	**-13,5**	**-10,1**	**-8,2**
7	Procura global atual (a)	sre/vcs	Jan-87	-19,6	-69,9	Abr-09	12,9	Mar-98	-48,3	-47,2	-47,9	-45,6	-45,0	-42,4	-43,6	-40,5	-37,5	-37,9	-36,2	-32,2	-30,3
8	Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-29,0	Fev-09	30,8	Fev-87	-9,7	-9,7	-7,4	-6,4	-8,9	-5,9	-7,7	-7,3	-5,4	-0,5	-4,9	-1,8	3,0
9	*Stocks* atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,4	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	-3,2	-0,8	-2,1	-3,3	-0,1	-1,2	-0,9	-0,7	-2,8	-2,5	-0,6	-3,6	-2,6
10	**Indicador de confiança da construção e obras públicas** (11+12)/2 (a)	**sre/vcs**	**Abr-97**	**-30,1**	**-72,9**	**Out-12**	**18,1**	**Set-97**	**-68,0**	**-68,2**	**-64,8**	**-64,6**	**-63,4**	**-63,5**	**-60,5**	**-62,2**	**-53,2**	**-51,5**	**-50,5**	**-48,1**	**-50,5**
11	Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-45,0	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-84,8	-83,4	-79,3	-79,1	-79,0	-80,3	-74,8	-76,3	-69,2	-70,4	-71,4	-68,2	-71,2
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,2	-60,7	Mai-12	27,7	Jun-97	-51,3	-53,1	-50,3	-50,1	-47,8	-46,7	-46,1	-48,1	-37,3	-32,5	-29,6	-28,1	-29,7
13	**Indicador de confiança do comércio** (16+19-22)/3 (a)	**sre/vcs**	**Jan-89**	**-2,4**	**-22,9**	**Nov-11**	**12,0**	**Jun-98**	**-19,4**	**-19,1**	**-15,8**	**-15,5**	**-15,0**	**-13,1**	**-14,0**	**-11,8**	**-10,7**	**-7,9**	**-6,3**	**-2,5**	**-1,6**
14	**-Comércio por grosso** (a)	sre/vcs	**Jan-89**	**-1,8**	**-21,8**	**Nov-11**	**12,7**	**Out-94**	**-14,5**	**-16,1**	**-13,3**	**-11,9**	**-13,9**	**-11,7**	**-11,1**	**-10,5**	**-8,8**	**-3,0**	**-7,1**	**0,0**	**-2,5**
15	**-Comércio a retalho** (a)	sre/vcs	**Jan-89**	**-2,9**	**-28,4**	**Dez-08**	**13,5**	**Jul-98**	**-23,6**	**-22,5**	**-18,7**	**-19,2**	**-17,3**	**-15,0**	**-16,6**	**-13,4**	**-11,8**	**-10,7**	**-6,7**	**-5,4**	**0,2**
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-47,3	Ago-12	18,6	Fev-89	-41,9	-40,1	-37,9	-33,4	-33,7	-28,3	-27,7	-25,6	-24,2	-18,1	-16,4	-8,8	-8,5
17	- Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-9,1	-47,7	Nov-11	19,7	Fev-89	-31,3	-30,8	-31,0	-25,9	-34,8	-26,1	-23,3	-22,1	-19,1	-9,8	-16,4	-7,0	-13,0
18	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,4	-56,8	Abr-09	21,9	Abr-99	-51,3	-49,4	-45,1	-41,2	-36,7	-32,4	-31,1	-29,7	-27,4	-23,5	-17,5	-11,8	-2,8
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	9,2	-31,1	Set-12	38,3	Out-89	-26,9	-28,4	-24,4	-23,9	-23,9	-23,9	-23,7	-22,0	-19,4	-16,6	-16,6	-7,7	-4,9
20	- Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	10,3	-31,4	Out-12	47,0	Out-89	-22,1	-25,4	-21,7	-17,4	-19,2	-20,4	-19,7	-19,8	-17,8	-11,2	-17,7	-1,9	-4,5
21	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,8	-36,5	Set-12	39,3	Jul-94	-30,8	-32,9	-28,7	-30,6	-28,1	-27,2	-27,6	-24,8	-20,7	-18,7	-18,5	-13,5	-4,3
22	Nível atual de existências (a)	sre	Jan-89	7,8	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-10,6	-11,2	-15,1	-10,9	-12,6	-12,9	-9,3	-12,2	-11,6	-11,1	-14,3	-8,8	-8,8
23	- Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,5	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-10,0	-7,8	-12,6	-7,6	-12,4	-11,3	-9,7	-10,4	-10,5	-12,1	-12,7	-8,8	-9,8
24	- Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	9,2	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-11,2	-14,7	-17,6	-14,4	-12,8	-14,5	-9,0	-14,1	-12,8	-10,0	-15,8	-8,9	-7,7
25	**Indicador de confiança dos serviços** (26+27+28)/3 (a)	**sre/vcs**	**Abr-01**	**-8,7**	**-37,6**	**Out-12**	**19,8**	**Jun-01**	**-31,6**	**-30,9**	**-30,6**	**-28,6**	**-28,9**	**-27,7**	**-24,7**	**-22,7**	**-18,9**	**-19,2**	**-13,4**	**-12,5**	**-8,3**
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-13,2	-42,8	Out-12	25,0	Jun-01	-41,7	-39,5	-40,1	-36,1	-36,7	-34,7	-31,7	-31,0	-27,1	-27,3	-13,5	-16,4	-13,8
27	Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,8	-24,9	Fev-09	22,6	Jun-06	-18,5	-17,6	-19,4	-17,9	-16,9	-15,7	-14,2	-14,8	-6,6	-11,0	-9,7	-6,6	-2,7
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-11,0	-45,7	Out-12	20,5	Abr-01	-34,6	-35,8	-32,2	-32,0	-33,3	-32,9	-28,3	-22,4	-23,1	-19,3	-16,9	-14,6	-8,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:
http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/userguide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X12-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa Demetra, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Periodicamente, a inclusão de observações adicionais determina a necessidade de estimar novos modelos probabilísticos, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, sre = %resp.(+) - %resp.(-). No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, sre = [(%resp.(++)*1.0 + %resp.(+)*0.5) - (%resp.(-)*0.5 + %resp.(--)*1.0)]. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
  - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.

- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos *stocks* de produtos acabados são atualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Habitualmente não tem *stocks*.

- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de Confiança dos Serviços
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra[1]	Taxa de representatividade	
		2013[2]	Dezembro 2013
Indústria Transformadora	1226	92,4%	94,6%
Construção e Obras Públicas	853	85,9%	89,9%
Comércio	1142	93,9%	94,4%
Serviços	1489	93,7%	94,5%

[1] Em dezembro de 2013

[2] Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Dezembro 2013
	76,3%	83,1%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt